

444

**NOVAS TECNOLOGIAS E DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO: VISIBILIZANDO PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES NO COTIDIANO FABRIL.** *Diego Machado da Silva, Tania Steren dos Santos (orient.) (UFRGS).*

Nesta investigação avalia-se o impacto da inovação tecnológica nas estratégias produtivas e organizacionais, focalizando, em particular, a configuração da divisão sexual do trabalho na indústria calçadista da região do Vale dos Sinos. São analisadas as práticas cotidianas, relações de trabalho e representações simbólicas dos trabalhadores, na perspectiva de gênero. Quanto à metodologia desenvolve-se sistemático levantamento bibliográfico e documental. São utilizadas as técnicas de observação, entrevista e questionário. Os dados parecem indicar que a incorporação de novas tecnologias na área produtiva e organizacional das empresas está gerando um crescente processo de masculinização, pela maior valorização das habilidades masculinas em detrimento das femininas, principalmente nas tarefas de operação e manutenção de máquinas e trabalho polivalente. As mulheres estão mais vinculadas a tarefas repetitivas, desqualificadas e monótonas. No entanto procura-se visibilizar a emergência de novas formas de inserção do trabalho feminino, focalizando diversos aspectos: treinamento, qualificação e mobilidade ocupacional ascendente na hierarquia de cargos. Assim, busca-se o questionamento de estereótipos relativos ao trabalho das mulheres, tais como maiores taxas de absenteísmo, rotatividade e custos trabalhistas, decorrentes do ciclo de vida feminino e da maior interferência da vida familiar no trabalho profissional. Estão sendo avaliadas, basicamente, as transformações em curso, identificando os espaços onde é possível observar maior valorização do trabalho das mulheres e reformulações nas relações de gênero dominantes. (BIC).